

Comunhão

Caminhamos juntos, inspirados pelo Espírito Santo

O tema do Sinodo é
“Para uma Igreja Sinodal: Comunhão,
Participação e Missão”.

As três dimensões do tema são comunhão, participação e missão. Estas três dimensões estão profundamente interrelacionadas. Elas são os pilares vitais de uma Igreja sinodal. Não há hierarquia entre elas. Pelo contrário, cada uma enriquece e orienta as outras duas.

PRIMEIRO TEMA: COMUNHÃO

Pela sua graciosa vontade, Deus reúne-nos como povos diversos de uma só fé, através da aliança que oferece ao seu povo. A comunhão que partilhamos encontra as suas raízes mais profundas no amor e na unidade da Trindade. É Cristo que nos reconcilia com o Pai e nos une uns aos outros no Espírito Santo. Juntos, somos inspirados pela escuta da Palavra de Deus, através da Tradição viva da Igreja, e com base no *sensus fidei* que partilhamos. Todos temos um papel a desempenhar no discernimento e na vivência do chamamento que Deus faz ao seu povo.

Os quatro núcleos dentro deste tema são:

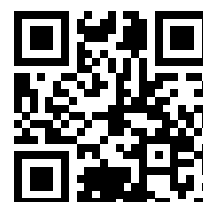
- Companheiros de jornada
- Ouvir
- Tomar a Palavra
- Celebrar



REZAR JUNTOS

Sugestão: Selecionar um dos 5 esquemas de oração propostos e disponíveis no site sinodoembraga.pt

Dado que todo o processo sinodal é um processo de discernimento e de escuta, onde a presença do Espírito Santo deve assumir um papel central, todos os encontros e ações a desenvolver devem ser marcados e iniciados com um forte momento de oração.



A questão fundamental que se encontra no centro deste processo sinodal é a seguinte:

Anunciando o Evangelho, uma Igreja sinodal “caminha em conjunto”: como é que este “caminhar juntos” se realiza hoje na nossa Igreja particular? Que passos o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”?

Neste Primeiro Encontro, refletindo e discernindo sobre a COMUNHÃO, as questões que a seguir se apresentam podem servir de apoio

É importante recordar que o Vademecum (n.º 30) aconselha a adaptar aos diferentes contextos locais e mesmo a explicar, simplificar ou aprofundar estas questões. Cada participante é convidado a refletir na sua própria experiência de fé, de vida e de Igreja a partir destes núcleos temáticos. Não se trata, por isso, de dar uma resposta individual a cada uma das questões.

OS COMPANHEIROS DE VIAGEM

Na Igreja e na sociedade, estamos no mesmo caminho, lado a lado.

- Na vossa Igreja local, quem são aqueles que “caminham juntos”? Quando dizemos “a nossa Igreja”, quem é que faz parte dela? Quem nos pede para caminhar juntos?
- Quem são os companheiros de viagem, inclusive fora do perímetro eclesial?
- Que pessoas ou grupos são, expressa ou efetivamente, deixados à margem?

OUVIR

A escuta é o primeiro passo, mas requer que a mente e o coração estejam abertos, sem preconceitos.

- Com quem está a nossa Igreja particular “em dívida de escuta”?
 - Como são ouvidos os Leigos, de modo particular os jovens e as mulheres?
 - Como integramos a contribuição de Consagradas e Consagrados?
 - Que espaço ocupa a voz das minorias, dos descartados e dos excluídos?
- Conseguimos identificar preconceitos e estereótipos que impedem a nossa escuta?
- Como ouvimos o contexto social e cultural em que vivemos?

TOMAR A PALAVRA

Todos estão convidados a falar com coragem e parrésia, ou seja, integrando liberdade, verdade e caridade.

- Como promovemos, no seio da comunidade e dos seus organismos, um estilo comunicativo livre e autêntico, sem ambiguidades e oportunismos? E em relação à sociedade de que fazemos parte?
- Quando e como conseguimos dizer o que é deveras importante para nós?
- Como funciona a relação com o sistema dos meios de comunicação social (não só católicos)? Quem fala em nome da comunidade cristã e como é escolhido?

CELEBRAR

"Caminhar juntos" só é possível se nos basearmos na escuta comunitária da Palavra e na celebração da Eucaristia.

- De que forma a oração e a celebração litúrgica inspiram e orientam efetivamente o nosso "caminhar juntos"? Como inspiram as decisões mais importantes?
- Como promovemos a participação ativa de todos os Fiéis na liturgia e o exercício da função de santificar?
- Que espaço é reservado ao exercício dos ministérios do leitorado e do acolitado?



PARTILHAR E ESCUTAR

Propõe-se a realização de 3 rondas de partilha/discussão.

1ª ronda

PARTILHAR A MINHA REFLEXÃO

Na 1ª, cada pessoa intervém, não devendo ser interrompida, partilhando o fruto da sua oração e discernimento sobre o tema. **Nesta ronda não há discussão, os outros escutam simplesmente;** em seguida, faz-se um tempo de silêncio e interiorização do que foi partilhado.

2ª ronda

FAZER RESSOAR

Na 2ª ronda, cada participante partilha o que mais o impressionou e tocou na primeira ronda e no tempo de silêncio; **pode já existir algum diálogo, mas deve manter-se a atenção espiritual;** segue-se novamente um tempo de silêncio.

Esta ronda será mais curta que a primeira. Todos falam por um a dois minutos. É uma oportunidade para responder a perguntas como:

- O que me consolou ou me impressionou ao ouvir os meus companheiros?
- O que eu ouvi? O que eu senti?
- O que o Espírito estava a dizer-me/dizer-nos?
- Fui especialmente tocado por uma partilha específica?

3ª ronda

AVANÇAR

Na 3ª ronda, cada um refere o que lhe pareceu ter maior relevância em todo o diálogo realizado e **indica os tópicos que lhe parecem ser importantes registar.** Esta ronda pode terminar com orações espontâneas de gratidão.

Nesta ronda, os participantes não são obrigados a falar e podem falar espontaneamente sem nenhuma ordem específica. Esta é uma oportunidade para refletir sobre questões como:

- Existe uma linha comum no que foi partilhado? Há algo em falta e que esperava que fosse dito?
- Quais são os sentimentos do grupo? Existe consenso ou desacordo?
- Qual é o caminho a seguir?
- O líder ajuda a resumir a discussão.

04

RESPONDER

Em cada paróquia, pode haver vários grupos sinodais. No entanto, apenas deve ser enviada – à equipa sinodal da arquidiocese – uma resposta por paróquia.

Por isso, propomos o seguinte:

No final da partilha sobre este tema, deve ser preparado um curto sumário com o máximo de 300 palavras. Esse sumário deve ser entregue ao moderador/pároco (ou até uma equipa sinodal paroquial).

O moderador / pároco (ou uma equipa sinodal paroquial) fará a síntese paroquial a submeter até 31 de março através deste [formulário](#):



05

ORAÇÃO FINAL

Eis-nos aqui, diante de Vós, Espírito Santo!
Eis-nos aqui, reunidos em vosso nome!

Só a Vós temos por Guia:
vinde a nós, ficai connosco,
e dignai-vos habitar em nossos corações.
Ensinai-nos o rumo a seguir
e como caminhar juntos até à meta.

Nós somos débeis e pecadores:
não permitais que sejamos causadores da desordem;
que a ignorância não nos desvie do caminho,
nem as simpatias humanas ou o preconceito nos tornem
parciais.

Que sejamos um em Vós,
caminhando juntos para a vida eterna,
sem jamais nos afastarmos da verdade e da justiça.

Nós vo-lo pedimos
a Vós, que agis sempre em toda a parte,
em comunhão com o Pai e o Filho,
pelos séculos dos séculos.
Amen.

